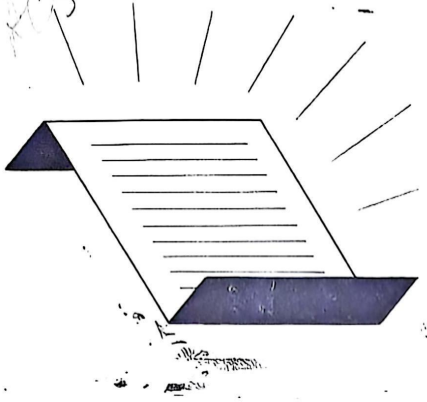


PÁGINA juvenil

"... esforcemo-nos pelo nosso povo..." I cr 19:13

mensário noticioso e cultural do departamento de jovens da UMARBRA

ANO II | JUNHO DE 1970 | N.º 14

DIRETOR:
SILAS DEVAI

REDATOR:
ALFONSAS BALBACHAS

PRESIDENTE DA UMARBRA
JURACY J. BARROZO

COLABORADORES:
MOYSÉS LAVRA
ANTÔNIO XAVIER
DAVI PAES SILVA
EZER R. AQUINO
MARIA IMER CRUZ
EDITE CARDOSO
JURACY J. BARROZO
MIRIAM GONÇALVES LIMA
ZILDA ROSÂNGELA
A. CARLOS SAS
JOÃO Z. SAS
SEVERINO RODRIGUES
IRENE ERICA KOBLITZ

SUMÁRIO

Preparai de Antemão a Vossa Bênção 1
Mulheres que Tomaram Parte no Plano da Salvação 2
Repórter Juvenil "Aspagomat" 3
Em Memória (Cont.) 4
Sêde Fiéis 4
Deus te Observa 4
A Juventude Cearense em Foco 5
A Carne 5
Fiel Até a Morte 5
Saber é Poder 5
O Camelo Disse 5
Noivas — Relógios 6
Confesse, e Fique Livre 6
Últimas Palavras de Homens Célebres 6
Água Fria a um Pequenino .. 7
Ame os Seus Inimigos 7
Pontos Difíceis de Entender.. 7
Receita Útil 7
Noções de Inglês 7
Para os que Desejam Honrarias 7
Coluna Social 8
A Palha e o Trigo 8
O Melhor Possível 8
A História dos Dois Burrinhos 8
Pensamentos 8

Preparai de Antemão a Vossa Bênção

(Um Preparativo Indispensável para o Sucesso do I CJU)

MOYSÉS LAVRA
VICE-PRESIDENTE DA UNIÃO BRASILEIRA

"Portanto, tive por coisa necessária exortar êstes irmãos, para que primeiro fôssem ter convosco, e preparassem de antemão a vossa bênção, já antes anunciada, para que esteja pronta como bênção, e não como avareza". II Cor. 9:5.

Uma palavra que muito me agradou foi o convite para escrever acêrca da maior preparação para um sucesso total do I CJU. Realmente isto me encheu de alegria: ver que os nossos jovens procuram ser espirituais. Deduzi isto quando o irmão Silas Devai me disse que um dos fatôres que contribuiu para a grandeza do IV CJA, foi a voluntariedade dos irmãos em atenderem ao convite para um sábado de jejum antes de sua realização. Creu-se entre a direção juvenil daquele congresso que um sábado de jejum e oração preparou os nossos corações para que Deus tivesse misericórdia dos jovens e de Sua igreja naqueles dias festivos, dos quais ainda sentimos saudades.

Sendo de maior realce o I Congresso de Jovens da União — pois se trata de uma reunião de todo o país — faz-se mister uma preparação semelhante para Deus não nos desamparar diante de tão grande compromisso moral, social, cultural e religioso.

Sem religião de nada adiantaria irmos até Brasília para participarmos, como congressistas, de uma reunião sem a bênção do céu. Mas quem dá a bênção? Segundo os princípios bíblicos, o maior abençoa o menor. Sabemos, então, que Deus é quem nos abençoa! Mas agora pergunto: E quem prepara com antecedência a bênção? Resposta: Nós os congressistas, a preparamos de antemão, como nos diz o apóstolo Paulo no texto acima apresentado.

Como poderemos, então, fazer êsse preparativo? Vejo, aqui em São Paulo, os responsáveis pelo Congresso preocupados com muitos preparativos. Procuram antever as coisas como poderão ocorrer e fazem planos para o programa; distribuem responsabilidades; escolhem temas apropriados, em ligação com o tema geral; selecionam os oradores mais apropriados ao assunto; convocam reuniões da mesa responsável; debatem os projetos até ficarem concordes entre si; pensam o que poderá e o que não poderá agradar; cortam essa ou aquela parte do programa; enfim, estudam centenas de coisas que poderão apresentar e outras tantas que devem evitar.

Há irmãos que são contra êsse ajuntamento de jovens, pois supõem que não é para honra e glória de Deus. Outros são eufóricos, acham que os jovens de hoje precisam conhecer-se melhor e dar maior realce à sua classe e mesmo à igreja. Querem projetar-se em suas virtudes juvenis para tornarem conhecidas a cultura e as virtudes de nosso povo.

Cont. na pág. 2

Dia 11 de Julho é dia de Jejum e Oração Pró - I CJU

Nesse afã de preparação, para quem já está habituado, tudo isso é normal e natural. Até mesmo os prós e os contras são assuntos rotineiros que não devem perturbar a serenidade e o alvo moral e espiritual da festa. Todavia, precisamos dar ouvidos às advertências, aos conselhos dos homens prudentes e sábios, que já passaram por fases semelhantes à dos jovens de hoje, e que conhecem bem o caráter da juventude, muito melhor do que ela imagina, pois já passaram pela fase da impulsividade e vêem quantos erros poderiam ser evitados, quanta dor de cabeça poupada, quantos gastos e prejuízos prevenidos, quanta vergonha de corar o rosto impedida, se recebessem os sábios conselhos religiosos que hoje se dão aos jovens!

Irmãos jovens, não pensem que os irmãos que se manifestam contrários a reuniões como essas ficariam aborrecidos se o mal pressentimento que têm não se cumprisse. Pelo contrário, êles se sentiriam alegres com o êxito completo — social, cultural, moral e espiritual.

Mas não devemos pensar que o inimigo das almas também não esteja em reunião com suas hostes infernais! Êle convoca os seus auxiliares e cada qual se prontifica na tarefa de impedir as reuniões dos filhos de Deus. Cada demônio é especialista numa maldade. Há o espírito de discórdia pronto para cooperar semeando o germe da discórdia e contenda; há o espírito de profanação, da inveja, do comodismo, da preguiça, da murmuração, da avareza; há o espírito da desordem, do desânimo, enfim uma legião, como nos dias da Bíblia, só para fazer mal a uma criatura de Deus. Quantos, então, não estarão para embargar os passos do êxito neste tão belo e projetado I CJU? Quantas reuniões não terá convocado Satanás para criar tôda a sorte de problemas e dificuldades.

Caros jovens, saibamos que de nós mesmos nada poderemos fazer. Somos impotentes com nossos poucos anos de experiência, ou mesmo inexperiência, diante de um astuto enganador com cêrca de seis mil anos de experiência e estratégia em enganar e simular. Todavia, não precisamos temer. Há um General sob cuja bandeira e comando podemos pôr-nos, o qual é habilitoso em discernir todos os tramas e projetos ainda no coração do inimigo. Entreguemo-nos a Êle, sujeitemo-nos às Suas ordens, e tudo sairá bem. Apesar de ser parca a nossa experiência diante do grande enganador, a dÊle é uma experiência desde a eternidade. Apeguemo-nos, pois à Sua religião e gloriemo-nos de ser chamados "cristãos"! Busquemo-lO de todo o coração! Sejamos soldados fiéis em Suas fileiras! Cuidemos bem para não darmos lugar ao espírito de traição. Vigiemos para que nestes dias que precedem ao Congresso, e durante os dias do Congresso, mesmo depois, o espírito de inveja e independência não afete nossos preparativos. O apóstolo Tiago nos adverte enfàticamente: "Porque onde há inveja e espírito faccioso aí há perturbação e tôda a obra perversa".

Escrevo aos jovens, aos pais dos jovens, aos irmãos e irmãs dos jovens, aos filhos dos jovens, aos dirigentes dos jovens, aos pastores dos jovens, às igrejas dos jovens, aos amigos dos jovens e aos convidados dos jovens, escrevo-vos agora para vos preparardes para a festa dos jovens, quer estejais presentes, quer ausentes. Preparai-vos! Como podeis livrar-vos da hoste maligna em vosso redor? Jesus responde: "esta casta de demonios não se expulsa senão pela oração e pelo jejum".

Encontramos, então irmãos, a chave para mais uma vez recebermos as bênçãos — jejum e oração! Não há arma mais eficaz que esta. Quantos heróis da fé saíram vitoriosos com esta arma! O próprio Filho de Deus na Sua humanidade usou essa arma para enfrentar o tentador. Oremos e jejuemos pela juventude, pelos nossos filhos e pela igreja do amanhã! Marquemos um dia ou dois de jejum e oração. Se todos formos unânimes nessa proposta, podeis estar certos que a bênção de Deus virá mesmo com todos os obstáculos que temos à nossa frente. O Salmista disse: "Em nome de nosso Deus arvoraremos pendões".

E assim irmãos, só assim, que podereis "preparar de antemão a vossa bênção." — Amém.

MULHERES QUE TOMARAM PARTE NO PLANO DA SALVAÇÃO

A. Xavier

Marta e Maria — S. Lucas 10:38-42.

Jesus, o Desejado de Tôdas as Nações, foi hóspede freqüente do humilde lar de Lázaro e suas irmãs, Marta e Maria. Aquêle que não tinha neste mundo onde reclinar a cabeça, sempre encontrou no seio dessa pequena família a amizade e o aconchego que Sua natureza humana exigia quando cansado do labutar diário e contristado pela ingratidão dos homens.

Lázaro e suas irmãs tinham grande prazêr e alegria em receber o Hóspede divino e ouvir de Seus lábios proveitosas lições.

Numa das visitas que Êle fêz àquele lar, deu-se o incidente relatado por São Lucas. 'Marta porem se afatigava na continua lida da casa" Lucas 20:40. Desejava manifestar o seu amor ao Mestre preparando-lhe uma saborosa refeição. Para isso, no entanto, necessitava da cooperação de Maria que sempre a auxiliava de boa vontade. Todavia, Maria estava assentada aos pés de Jesus, inteiramente absorvida por Suas palavras. Marta achegou-se a Jesus e fêz queixa de sua irmã... Se Jesus tivesse percebido sentimentos de inveja no coração de Marta, ou uma despreocupação egoísta dos deveres domésticos no de Maria, certamente a teria reprendido. As palavras dirigidas a Marta mostraram-lhe que ela estava afligindo-se sem motivo com as coisas materiais. Ao mesmo tempo justificou a atitude de Maria, dando a Marta uma lição que ela jamais esqueceu.

Hoje há um bom número de Martas que, embora professem ser fiéis, se preocupam demasiadamente com os seus deveres domésticos e com os seus interêsses terrenos, de maneira que sucumbem muitas vêzes sob o pêso do insuportável fardo, e abafam a voz do Espírito Santo, que nos manda agir "lançando sôbre Êle tôda a vossa ansiedade, porque Êle tem cuidado de vós". I Pedro 5:7.

Marta e Maria representam duas classes de crentes que há em tôdas as igrejas.

Quando as referidas classes se colocarem humildemente aos pés do Redentor, recebendo dÊle a fôrça necessária para as lutas da vida, cumprindo fielmente os seus deveres, então a igreja de Cristo atingirá o mais elevado padrão de eficiência, e a paz de Deus nos corações correrá como um rio límpido e manso. Isaias 48:18.

Muitas pessoas nesta vida se assemelham ao carpinteiro que, quando lhe sugeriram que afiasse a ferramenta, concordou em que realmente não cortava bem, mas que não podia perder tempo em afiá-la. Assim se encontra um bom número de professos seguidores de Cristo, que, semelhantes a Marta, vivem tão afanados com os cuidados que dizem respeito aos interêsses terrenos, que não dispensam o necessario tempo para entreter comunhão com Deus por meio da oração e estudo da Santa Escritura, sem os quais não podem ser cristãos eficientes e abundantes em frutos.

Não deixemos que os cuidados da casa ou outros problemas nos impeçam de orar e ler a palavra de Deus. Se gastamos anos e anos a preparar-nos para a vida terrestre, por que não havemos de empregar algum tempo em preparar-nos para a Mansão celestial, onde viveremos, não oitenta ou noventa anos, mas para todo o sempre?

Oxalá, todos possam seguir o exemplo de Maria, escolhendo a melhor parte, a qual não lhes será tirada! Lucas 10:41.

"NÃO PARE NA PISTA" nem no acostamento, sem necessidade! Prossiga a marcha para Brasília, onde nos veremos brevemente, quando da instalação dos trabalhos do I C.J.U.! As rodovias para o Planalto Central do Brasil são excelentes. Muitos irão de trem em caravana especial e você poderá estar à espera dêles na estação da Capital Federal. Será um gesto de camaradagem de sua parte. Afinal, uma carona não faz mal a ninguém!

(Foto J. LAERTE)

REPÓRTER JUVENIL "ASPAGOMAT"

Coordenador: Davi P. Silva

NOTÍCIAS NACIONAIS

RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre - 10-6 (Do correspondente).

"Uma carta do jovem J. Laerte Barbosa muito me surpreendeu ao comunicar-me que o Lema (Voltando ao Primeiro Amor) por mim sugerido foi o escolhido para o I CJU.. Muito feliz fiquei em saber que a juventude da União Brasileira estará unida no propósito de retornar ao primeiro amor.

"O PJ aos poucos vai conquistando leitores. Na ASSURIG elevamos o nosso pedido mensal para 15 exemplares.

"Alugamos um salão onde funcionará uma escola sabatina filial, no município vizinho de Cachoeirinha.

Agradeço aos coordenadores do I Ciclo de Palestras Culturais pelo Certificado de colaborador "honoris causa" que me outorgaram.

"Até o próximo mês quando enviarei mais notícias".

Mateus B. Teixeira

Pôrto Alegre 8-6 - Do presidente da Associação Sul-Riograndense.

"O trabalho missionário está animado. Todos os irmãos desta Associação prometeram trabalhar em prol das almas mais do que nunca.

"Em Lavras do Sul, onde está a nossa terceira igreja do Brasil, foi realizada uma série de conferências de 8 a 14 de maio com ótimos resultados. Dez almas decidiram matricular-se na classe batismal. Cooperaram nas conferências o signatário e família, o irmão Carlos V. B. de Mello e os irmãos locais.

"Na capital gaúcha, prosseguem os despertamentos. Quatro almas que estavam desgarradas do Aprisco, retornaram a êle com a ajuda divina e novamente estão alegres na Verdade.

"A nossa igreja em Bagé está para ser inaugurada. Estamos dando os últimos retoques para logo em seguida marcarmos a data de inauguração. Contamos com a colaboração dos irmãos daí de S. Paulo".

Aderval P. da Cruz

Brasília — 25-5

"A construção está bem adiantada. Já estamos fazendo a armação para a lage dos escritórios e esperamos que no dia 10 de junho esteja findo o trabalho das lages.

O irmão Pascoal está animado. Os irmãos daqui estão ansiosos pelo I C.J.U.

Tôdas as manhãs, das 6:00 às 6:40 h a **"Rádio Nacional de Brasília"** transmite anúncios sôbre o **Congresso.** Foi conseguida a publicidade gratuita pelo nosso irmão Claudiomar"...

Guilherme Bertelli

Salvador — 3-6

"Relativo ao trabalho missionário em Sergipe, tenho a informar que vai indo bem. Deixei lá 25 interessados preparados para o próximo batismo; só não os batizei por falta de lugar com água suficiente devido à sêca que enfrenta o Estado. Passei seis dias com os irmãos e não pude tomar nem um copo de água... Os nossos colportores estão também, sofrendo muito devido à sêca.

"Aqui na Bahia está um pouco melhor. As trovoadas vieram cedo e as colheitas foram boas. Aqui também temos de 25 a 30 irmãos preparados para serem batizados na próxima oportunidade. Esperamos batizá-los na próxima conferência dêste campo.

"Quanto ao PJ, gosto tanto que logo que o recebo, leio-o até o fim, e também sou assinante. Não creio que haja um reformista que não goste de tão importante leitura".

Atanásio Barbosa (Presid. da Abase)

Jundiaí — SP

No domingo dia 28 de junho, com a presença de vários irmãos, foi realizada uma importante reunião batismal quando 6 almas fizeram, pùblicamente, seu pacto sagrado com Deus. Oficiou a cerimônia o pastor Moysés Lavra, vice presidente da União Brasileira. O pastor Antônio Xavier, presidente da Aspagomat, que esteve em Jundiaí desde sábado dia 27, quando houve uma importante reunião da Liga Juvenil, colaborou na cerimônia no exame dos candidatos.

NOTÍCIAS INTERNACIONAIS

Sacramento - Califórnia— 8-6

Percebi por vossos dizeres que me estais esperando no Congresso Juvenil de julho. Eu gostaria de lá estar, mas os meus encargos não o permitem. O ir. F. Devai perguntou-me se eu desejaria ir e eu lhe disse que eu poderia ir, mas só se isso fôsse imprescindível. Agora êle está ausente por quatro meses. Tenho de estar aqui para as reuniões do Canadá Ocidental. Foi por esta razão que não me dispus a ir. O irmão Smith também me quer na África do Sul. Mas isto não é possível por agora. Tivemos de passar quase um mês longe do escritório a fim de providenciar um lugar para a (nova) sede da Conferência Geral. Agradecemos ao Senhor por nos haver dirigido até o presente. Faça com que os responsáveis pela notícia de que eu vou, sejam informados a tempo, de que no momento isso não é possível.

Não obstante, apraz-me fazer chegar a todos os jovens reunidos minhas cordiais saudações e meus melhores anelos. Oramos para que o Espírito do Senhor os abençoe ricamente em sua comunhão e que se dediquem a atingir um padrão mais elevado, especialmente nas coisas práticas, quais sejam a reforma de saúde e a do vestuário, de influência no plano espiritual.

Alex N. Macdonald
(Secretário da Conferência Geral)

PERU

Trujillo — 3-6 (Do correspondente)

"Creio que vós já estais inteirados dos terríveis terremotos que abalaram nosso país, especialmente nesta zona onde eu trabalho. Posto que para nós não seja novidade, pois é o cumprimento das profecias, não é nada agradável estar diante destas realidades. Nessas circunstâncias até os incrédulos demonstram respeito pelo Todo-Poderoso.

Dia 31-5 às 15:22 h da tarde, quando, segundo as informações, o terremoto foi de 8 graus com duração de um pouco mais de 1 minuto e deixou um saldo de 7 mil mortos e 20 vido ao perigo que oferecem, estão sendo demil feridos e 250 mil desabrigados; 60 cidades foram afetadas, 7 das quais foram completamente devastadas...

"No momento que eu estou escrevendo esta carta, ouço muitas pessoas trabalhando. Ao nosso redor, muitas casas caíram e outras, demolidas, porque a terra ainda move-se lentamente.

"À noite, os desabrigados improvisam seus leitos no centro das ruas, onde descansam precàriamente, com mêdo de serem surpreendidos novamente pelo sismo. Quando olho a rua, vejo os rostos com expressões tristes e noto muitos carregando suas esteiras para improvisar seus ranchinhos para passar a noite...

"Estou referindo-me agora à minha pessoa Encontrava-me junto à cama de minha filhinha. Junto de minha espôsa, contemplava, cheio de dor e angústia o rosto desanimado da nossa caçula que contraiu sarampo. Quando estávamos atentos a ela, iniciou-se o terremoto e ficamos surpresos com o que estava ocorrendo e minha espôsa saiu correndo em busca dos meninos enquanto permaneci no quarto em companhia da menininha. Não sabia o que fazer: Sair com nossa filhinha ou permanecer aguardando os resultados. Resolvi sair ao jardim onde encontrei uma irmã que estava trabalhando na cozinha e começou a cantar o hino "Carinhoso Salvador, indefeso corro a Ti..."

"Logo terminou o violento abalo e novamente entrei no dormitório. Lembrei do meu irmão Artimidoro Linares que estava enfêrmo. Procurei-o em sua casa e olhei pela janela e vi certa quantidade de terra. Êle não estava em casa. Logo que o encontrei dirigimo-nos à nossa casa onde fizemos um culto de ação de graças a Deus pela Sua misericórdia.

"Lembrei-me também de nossos demais correligionários. Deixei meu irmão, minha espôsa e filhos e saí imediatamente à procura dos nossos irmãos que habitam próximos à nossa residência. Passei pelo nosso templo que foi também fortemente afetado pelo tremor e caiu uma parte de sua fachada... Continuando a procura, cheguei à casa de um irmão onde um menino de 5 anos sucumbiu em conseqüência da queda de uma parede. Era filho do dirigente de nossa igreja.

"Outro irmão também foi acidentado e hospitalizado.

"De Chimbote, temos informações que nossos irmãos puderam escapar ocorrendo sòmente danos materiais.

"De uma igreja de Macienda Parrapos nos anunciaram que morreu um crente. Êsse faleceu no rio onde se encontrava banhando-se. Caíram no rio pedras que lhe tiraram a vida. Soube mais tarde que as vítimas do terremoto já atingiam 30.000 mortos. Cidades inteiras foram sepultadas o que muito dificulta o resgate de possíveis sobreviventes.

"Um de nosso irmãos se encontra na zona afetada em maior proporção e estamos orando para que Deus o livre".

Lembranças aos irmãos do Brasil...

Carlos M. Linares

AUSTRÁLIA
Auburn - 27-4

"O movimento na igreja vai indo bem. A classe doutrinária tem produzido bom efeito. Muitos estão assistindo à reunião. Temos bastante interessados frequentando a Escola Sabatina. Estamos também patrocinando um curso bíblico que enviamos semanalmente para todos os nossos grupos e membros isolados".

A. C. Sas

COLÔMBIA
MEDELLIN - (3-6) Do correspondente

"Com a ajuda divina, parti do Equador há um mês, em visita pastoral...

"Passei já quatro sábados distante dos meus. Sábado e domingo últimos, foram, para mim, dias marcantes, pois foi quando realizei o primeiro batismo após minha ordenação ministerial. Foram batizados 3 e recebidos 12, formando um total de 15 novos irmãos em Medellin.

"Há pouco tempo, não tínhamos nenhum irmão aqui. Atualmente temos cerca de 50 irmãos".

Francisco Devai Papp

Continuação

EM MEMÓRIA

Davi Paes Silva

Após nossa entrevista, combinei com o Samuel de introduzir o Isaías na colportagem. "Quem sabe, se tirarmos o Isaías do ambiente corruptor êle se apruma" — pensamos nós. Foi motivo de alegria geral. O Isaías iria alcançar um ideal de há muito acariciado — ser um colportor.

No dia 1.º de janeiro, em companhia de vários parentes e irmãos, fizemos um belo culto de ação de graças pelo 54.º aniversário de nossa querida mãe. Estávamos presentes todos os componentes da nossa família para realizar aquela singela festinha.

O Isaías preparou-se para a viagem, muito otimista. Disse que só voltaria a Três Rios para visitar a família. Decidiu-se a colportar por tôda a vida.

Às 23:00 h do dia 1.º embarcamos de volta a S. Paulo, desta vez com o Isaías que se decidira a tomar nôvo rumo na vida. Chegamos a S. Paulo dia 2 pela manhã, sexta-feira.

Fizemos a preparação para o sábado e no dia do Senhor assistimos aos cultos sabáticos pela manhã. À tarde nos dirigimos a Guarulhos para realizarmos uma escola sabatina filial. O Isaías foi conosco. À tarde retornamos a Vila Maria. Naquela noite, 3 de janeiro, começaria, às 19:15 h o I Ciclo de Palestras Culturais da Juventude, em Vila Matilde. Mas o Isaías viajaria em companhia do Samuel às 20:30 h com destino a Aquidauana, Mato Grosso, seu primeiro campo de colportagem. Fiquei num dilema: Assistir à abertura do I Ciclo de Palestras ou despedir-me do Isaías na Estação Rodoviária. Após muitas considerações resolvi acompanhá-lo, pois estava profundamente interessado no seu sucesso religioso e colportoreiro.

Horas antes do embarque êle demonstrou-se muito meditativo. Talvez fôsse porque ficaria a mais de mil quilômetros longe da família. Lembrei de quando, há nove anos atrás, eu passara pelo mesmo problema, causando profunda tristeza a separação do lar eterno. Mas animei-me com o fato de que o Isaías acostumar-se-ia com as viagens e iria, finalmente, tornar-se um valoroso missionário.

Faltava meia hora para sairmos quando êle pediu-me que tocasse, na eletrola, o disquinho "Só um rapaz Davi". Acedí-lhe ao pedido alegre porque êle estava demonstrando interêsse pelas coisas sagradas.

Além dos apetrechos necessários, êle levou consigo um corte de "nycron" para confecção de uma calça.

Às 20:00 h, conforme previsão, êle embarcou em companhia do Samuel.

Dia 4, domingo, chegaram ao destino. Com a alegria caracteristicamente infanto-juvenil, êle conheceu mais uma cidade brasileira: Aquidauana, Mato Grosso.

No dia seguinte foram a um alfaiate para confeccionar a calça com o corte de nycron. O profissional prometeu entregar-lhe a roupa na quarta-feira. À tarde o Samuel escreveu-me uma carta onde dizia: "Aqui, graças a Deus, tudo bem. Enquanto estou fazendo entregas, o Isaías está vendendo revistas até que eu possa sair com êle e ensiná-lo a vender livros também. Êle está ótimo. Obediente e pontual. Creio que o que o estragava era o companheirismo. Tudo indica nêle, uma transformação radical".

Dia 6, têrça-feira, foram colportar. O Isaías conseguiu vender várias revistas e estudar com uma senhora evangélica a respeito da Lei de Deus. Chegou ao quarto todo satisfeito: — "Samuel, encontrei uma senhora (presbiteriana ou batista) e provei-lhe que a Lei de Deus ainda vigora e que o sábado é o verdadeiro dia de guarda. Só não me lembrei daquele verso que fala sôbre o fato de ter Deus escrito com o Seu próprio dedo a Lei dos Dez mandamentos nas tábuas de pedra, mas citei-o de cor. A senhora viu que eu estava falando com sinceridade e creu no que eu disse".

No dia 7, novamente saíram para colportar. Enquanto o Samuel e os outros colportores efetuavam as entregas, o Isaías vendia revistas e estudava o prospecto.

Conforme a promessa do alfaiate, a calça ficou pronta. Mas o Isaías disse que só estreá-la-ia no sábado e não a usou durante a semana.

Logo que haviam chegado a Aquidauana, aliando os seus hábitos aventureiros ao calor ambiente, o Isaías sentiu uma vontade imensa de banhar-se no rio Aquidauana.

Combinaram de no dia 8, após algumas entregas, encontrarem-se todos à margem do referido rio para um banho.

Antes do almôço, o colportor Demétrio Pedrazas em companhia do rapaz rumou para o local combinado. Encontrar-se-iam todos os colportores ali.

Samuel e o colportor Antônio Eliziário ficaram para algumas entregas e enquanto não chegavam ao local, o Demétrio adormeceu próximo à margem do rio: foi o momento fatal. Passaram por ali alguns meninos que iam nadar e o Isaías, não resistindo a tentação, acompanhou-os.

Chegaram ao local trágico e lançaram-se às profundas águas. Meu querido irmãozinho caçula afogou-se. Os meninos, temerosos, afastaram-se ràpidamente do local, deixando-o à mercê das perigosas correntes. Eram aproximadamente 14:00 h quando faleceu.

Minutos depois, o Samuel e o Antônio Eliziário cruzavam a ponte para atingir o local anteriormente combinado. Viram algumas pessoas inclinadas sôbre o parapeito da ponte, olhando para baixo.

— Que houve? perguntou-lhes o Samuel.

Continua no número de agôsto.

SÊDE FIÉIS

Conta-se do conhecido almirante holandês Ruyter que na sua mocidade foi marinheiro e mais tarde caixeiro.

A sua fidelidade e diligência, porém, o recomendavam de maneira tal, que seu chefe lhe confiou um carregamento de finos panos, que êle devia levar para Marrocos.

Ali reinava um príncipe muito tratável, que, certa vez, acompanhado pelos seus cortesãos, visitou a feira, e mirou a mercadoria de Ruyter, uma das mais belas peças. Admirou-a bastante e perguntou o preço do pano. Ruyter, como verdadeiro comerciante cristão, não pediu além do que era justo. O príncipe ofereceu-lhe apenas a metade.

— Não costumo traficar, disse Ruyter; o preço que pedi tenho de receber, visto não ser minha propriedade, mas do meu patrão. O príncipe não esperava tal resposta. Indignado, disse:

— Cão de cristão, não sabes que a tua vida está nas minhas mãos?

— Bem sei Sr. rei, respondeu Ruyter, mas sei também que não pedi preço muito alto, pois é meu dever cuidar do que pertence ao meu patrão, sem pensar em mim. Não lhe darei a peça por menos. Antes lha darei de presente do que baixar um preço justo. O príncipe retirou-se e momentos depois voltou. Parou diante da tenda de Ruyter, olhou-o com olhos penetrantes e disse:

— Cão de cristão, já mudaste de parecer agora?

Ruyter decididamente e sem mêdo respondeu:

— Sim, refleti muito; mas não posso ceder a peça por menos do que já disse. Se o Sr. quiser tirar-me a vida tire-a. Prefiro morrer como servo fiel, com a consciência limpa, a ceder à sua exigência.

Risonha e amigàvelmente olhou êle a Ruyter, e disse:

— Verdadeiramente és uma alma fiel. Oxalá tivesse eu um tal na minha côrte! Depois, dirigindo-se aos cortesãos que o cercavam, disse: Tomem êste cristão por exemplo.

E eu acrescento: Tomemos também a êste por exemplo, pois devemos ser fiéis em tudo.

Sejamos fiéis em todos os momentos, em todos os lugares e em tôdas as coisas. (Lc 16:10).

O Senhor recompensará a nossa fidelidade, se formos fiéis até a morte. (Ap 2:10 u. p.).

Colaboração de Ezer R. Aquino

DEUS TE OBSERVA

1. Nunca faças o que não desejarias que Deus visse.
2. Nunca fales o que não desejarias que Deus ouvisse.
3. Não cantes o que não seja harmonioso para Deus.
4. Nunca escrevas o que não quererias que Deus lêsse.
5. Não vás onde não quererias que Deus te achasse.
6. Nunca leias o que não quererias mostrar a Deus.
7. Nunca empregues o tempo de maneira que receies ouvir Deus perguntar-te: Que fazes tu?

Vive à vista de Deus!

A JUVENTUDE CEARENSE EM FOCO

Maria Imer Cruz

No mês de maio tivemos algumas ocorrências importantes. No dia 3, num grupo de 18 jovens acompanhados de uma irmã, responsável, dirigimo-nos a um local para um retiro juvenil, afastado 4 km da cidade de Messejana (cidade natal do ex-presidente Castelo Branco). A jornada foi feita por uma estrada espaçosa circundada de árvores que nos ofereciam repouso nas horas de fadiga.

Levamos conosco uma vitrola portátil que sempre era utilizada para alegrar-nos com as músicas gravadas nos disco evangélicos que havíamos levado.

O retiro foi realizado no sítio do irmão Francisco Leite, que, juntamente com sua família, nos recebeu muito afetuosamente. Os hinos gravados pelo quarteto Nota Celeste nos proporcionaram muita alegria.

Em conjunto elaboramos planos para o melhor sucesso espiritual da juventude cearense.

Após passarmos um alegre dia junto à natureza, retornamos, ao entardecer, aos nossos lares. Especialmente eu, que naquela data completava a 17.ª primavera, não tinha palavras para agradecer a bondade Divina.

No dia 16, um belo sábado, estávamos todos reunidos para a Escola Sabatina. Estava presente o pastor José Nunes. Após a Escola Sabatina, fomos convidados a participar dos emblemas do corpo e sangue de nosso Senhor Jesus Cristo, representados no rito da Santa Ceia. Naquela manhã, a igreja estava repleta e em todos os rostos havia o reflexo da felicidade cristã.

À tarde, tivemos uma animadíssima reunião da Liga Juvenil, ocasião quando tive a oportunidade de mostrar aos presentes o efeito e o entusiasmo que nos traz o "Página Juvenil".

Nos dias 23 e 24 o pastor José Nunes esteve em uma das cidades do Maranhão, onde foi realizado um batismo de 7 almas.

No dia 31, com tôda a juventude de Fortaleza, reunimo-nos para uma festa espiritual dedicada ao "Página Juvenil". Tiramos uma foto como lembrança do pequeno simpósio realizado. Pedimos aos irmãos, especialmente aos jovens de tôda a União, que em suas orações se lembrem da juventude cearense.

COMECE A SE PREPARAR PARA O II FEMUSA E V CJA.!

A CARNE

Inúmeras pesquisas provam que os produtos cárneos não são os mais saudáveis.

O corpo humano é um laboratório, criando suas próprias defesas em obediência às leis da sábia natureza.

No organismo do homem vegetariano, segundo estudiosos dêsse regime e de seus efeitos, há micróbios em muito menor quantidade do que aquela encontrada no corpo do comedor de carne.

O homem que come carne é mais agressivo e nervoso, em virtude de ingerir alimentos mais excitantes.

A carne acha-se impregnada de produtos bio-químicos que decorrem do estado de ira ou mêdo em que se encontra o animal no momento de ser abatido.

Por outro lado, os produtos cárneos, quer sejam de meios aquáticos ou não, começam a sofrer modificações em suas composições químicas, pela ação direta de micro-organismo, logo após a morte do animal.

Os carnívoros possuem garras para apanhar algo que se move, que é a prêsa. Possuem dentes incisivos para cortar e prensar.

Os molares são afiados. Seu tubo digestivo é muito curto e possui ácidos muito poderosos para desdobrar as proteínas. O importante é determinar se o homem é carnívoro ou não. Em primeiro lugar o homem não tem patas, nem garras, não possui pescoço longo, nem dentes côncavos. Seu tubo digestivo é longo; suas mãos são frágeis, adequadas para auxiliá-lo a subir em árvores, alcançar frutas, sementes, etc. Se o homem fôsse carnívoro, comeria a carne crua, a exemplo do que ocorre com os animais carnívoros, que sentem atração pelo sangue. Entretanto, o homem repele a carne crua, e só a come bem frita ou cozida. Mas, a fruta, alimento natural, é-lhe agradável em todos os sentidos e, sem sofrer transformações, fàcilmente digerível.

Transcrito por Lourdes dos Santos

FIEL ATÉ A MORTE

Havia em certa cidade um senhor bem idoso, que, apesar de sua idade, consagrava-se cada dia a Deus; era fervoroso, assíduo em frequentar a igreja e, em cada reunião, era sempre um dos primeiros a chegar.

O rei, querendo destruir a paz daquela igreja tão unida, começou a persegui-la.

Chamando alguns dos pioneiros da igreja, cujo número incluia também ao velhinho, começou a interrogá-los e adverti-los severamente para que não mais falassem de sua crença. O velhinho resoluto responde com clareza:

— Não podemos deixar de falar do amor de Deus, e de Jesus que morreu para salvar a nós e também ao senhor.

O rei torna a replicar:

— Olha, não procedas assim, pois posso tomar de ti tudo quanto tens.

Respondeu o velhinho alegremente:

— O que é isto para se comparar ao que Deus vai dar-me quando Jesus voltar?

O rei, enfurecido com o velhinho, disse:

— Eu te executarei, pois tenho poder para isso.

O velhinho, com um semblante calmo e sereno, e com um sorriso nos lábios, exclama:

— Oxalá tivesse eu dez vidas para dá-las por Aquêle que morreu para me salvar. Êle tem poder para ressuscitar-me e dar-me a vida eterna.

O rei, vendo a firme resolução do velhinho, ficou comovido e disse:

— Vai-te em paz e que êsse Deus te abençoe.

Colaboração de Edite Cardoso

SABER É PODER

— Que boa cousa é o saber! — dizia um homem baixo, vivo e de olhar muito atilado, a outro muito mais velho do que êle. — Que boa cousa é o saber! Meus filhos sabem mais aos seis e aos sete anos do que eu sabia aos doze. Lêem qualquer livro e falam sôbre tudo. O mundo hoje em dia vale muito mais do que valia. Não há quem não saiba alguma coisa de qualquer coisa. Não lhe parece ao Senhor que o saber é uma boa coisa?

— Conforme, meu amigo, — respondeu o velho, com muita gravidade. — Depende inteiramente do fim a que se aplica. Pode ser um bem e pode ser um mal. O saber é um aumento de fôrça, e a fôrça pode ser uma boa coisa e pode ser uma coisa má.

— Isso lá é que não entendo, disse o homem baixo. — Como é que a fôrça pode ser uma coisa má?

— Eu lhe explico, — replicou claramente o velhinho. — Quando a fôrça do cavalo está sob o freio, o animal presta utilidade, transportando cargas, puxando carroças e servindo de montaria; mas quando essa fôrça não é governada, o cavalo rebenta as rédeas, faz em pedaços o carro, ou desmonta o cavaleiro.

— Compreendo, — disse o homem baixo.

— Quando a água de um açude é bem conduzida pelos regos, torna férteis os campos em redor; mas, quando ultrapassa as margens, arrasta tudo consigo e destrói quanto encontra em seu caminho, aniquilando as searas.

— É exato, é exato! — disse o homem baixo.

— Quando o navio tem homem ao leme, a vela que solta habilita-o a chegar ao porto, que demanda; mas, se a mão ao leme se descuida, quanto maior é a vela, tanto mais se afasta do caminho.

— Perfeitamente, — disse o homem baixo.

— Ora, muito bem, — continuou o velho, — se acha tôdas estas coisas tão exatas, espero que também há de convir em que o saber, para ser uma boa coisa, deve ser bem aplicado. A bondade do coração tornará a fôrça da cabeça uma felicidade; mas, sem ela, pode ser pior do que tudo quanto há.

— É exato, exatíssimo, — concluiu o homem baixo.

O CAMELO DISSE:

Nada de mim tinha para dar ao Menino nascido em Belém. Então transportei os Magos que seguiam o caminho da Estrêla. Dei meu fôlego ao Menino. E o boi disse: o frio da Noite Santa era tão áspero que entrei na manjedoura para me aquecer. Mas vi lá um Menino com frio, e sua mãe e seu pai... e não pensei mais em mim. Aqueci-O com o que eu tinha de meu: meu pobre alento. A ovelha disse: nada lhe podia dar e me deitei aconchegada ao Menino para aquecê-lO na noite álgida. Dei-lhe muito pouco: dei-lhe apenas meu calor. Um jumento: quando o Rei Herodes mandou decapitar crianças, eu O levei na fuga para o Egito. Veio o peixe e disse: eu saltei para o barco de Pedro. Eu lhe dei a fé. O grão de trigo falou; eu me multipliquei quando Êle m'o pediu. Dei-lhe a ceia. A água: eu me transformei em vinho. Dei-lhe meu sangue. E veio o Homem — o Homem sábio — único entre os animais que possui a Razão. O Homem que é o Rei da Criação e proprietário do livre arbítrio. E o Homem disse: Eu LHE DEI A CRUZ.

Colaboração de Juracy J. Barrozo - Transcrito

JULHO LÁ, JANEIRO CÁ

Todos os pejotistas do Brasil (e muitos do exterior) estarão em Brasília no próximo mês. Em janeiro vindouro, porém, todos os pejotistas do Brasil (e muitos do exterior) serão femusistas/congressistas que participarão do II FEMUSA/V CJA em São Paulo. VOCÊ SERÁ UM DÊLES!

NOIVAS — RELÓGIOS

Ora... que tem o noivado com os relógios?

Escutem o que vou dizer. Um historiador italiano muito espirituoso comparou as noivas aos relógios e comparou também com a felicidade e boa dose de espírito as qualidades dêstes e daquelas. As môças elegantes e da moda são como relógio da tôrre: todos as contemplam mas acham difícil chegar até elas. Estão muito altas. Sobretudo as muito orgulhosas e vaidosas. As môças bonitas mas levianas são como os relógios de música. A princípio agradam e divertem, mas depois aborrecem.

As môças ricas são como relógios de ouro. Apenas as vêem e perguntam logo o prêço (quanto possuem).

As môças faladeiras, as que falam por tôdas outras juntas, são despertadoras disparadas — cansam os ouvidos.

E as môças sensatas, caseiras, sempre prontas para o trabalho, piedosas, humildes e distintas, cheias de pudor e recato? Estas são como o pêndulo do relógio — sempre em movimento compassado, devagar e em silêncio, trabalham e regulam todo o mecanismo. Sempre seguras e firmes.

Eis aí as noivas — relógios, e as mais variadas.

É bom que os rapazes em tempo de arranjar casamento, evitem os relógios e procurem os pêndulos. Pois, se não tomarem cuidado, podem levar para casa o trambôlho de um despertador disparado, ou um reloginho fantasia de pulseira que só irá dar trabalho e marcar horas amargas na vida.

Adaptado

CONFESSE, E FIQUE LIVRE

Havia numa cidade um casal que tinha apênas dois filhos: Luizinho e Mariazinha. Ambos êram muito unidos.

Seu pai tinha uma grande quantidade de patos no quintal.

Luizinho gostava muito de atirar pedras em latas, tábuas, etc...

Certo dia convidou seus coleguinhas e, escondidos de seu pai, começaram a atirar pedras para ver quem acertava em algum alvo. Quando menos esperava, seu pai passou por ali, e disse: — "Luizinho, deixe de atirar pedras, porque no dia em que você matar um pato eu lhe darei uma surra".

Passados alguns dias, esqueceu-se da advertência de seu pai e novamente começou a atirar pedras. Passou por ali um pato, e a pedra maior pegou bem na cabeça dêle e o matou instantâneamente. Mariazinha apreciou tudo isso. Seu pai sempre passava por ali, mas não sabia da história.

Passados mais alguns dias, mamãe chamou a menina: — "Mariazinha, vá rachar lenha!" Mariazinha correu para onde estava Luizinho e lhe disse: — "Vá rachar lenha para a mamãe!" Respondeu êle: — "Eu não!" Mariazinha retrucou: — "Se você não fôr, eu contarei ao papai que você matou o pato". Luizinho, todo temeroso, foi depressa rachar a lenha.

Quando foi no outro dia, mamãe chamou Mariazinha e lhe disse: — "Vá puxar água para mim". Êla saiu correndo e ordenou que Luizinho puxasse a água para ela. Luizinho recusou. Então ela lhe disse: — "Se não quiser puxar a água, falarei ao papai que você matou o pato". Luizinho, todo temeroso, saiu correndo e foi puxar a água.

À frente da casa havia um gramado muito bonito e lá estava a carroça de seu pai.

Certo dia, numa tarde fresca, bela e cheia de encantos, Mariazinha subiu naquela carroça, assentou-se, cruzou os braços e disse: — "Luizinho, pegue nos varais desta carroça e me puxe, porque eu quero descansar um pouco". Respondeu êle: — "Eu não!" — "Se você não puxar a carroça, eu contarei ao papai que você matou o pato". Então êle foi obrigado a puxar.

Muito cansado, êle disse: — "Mariazinha, deixe-me descansar um pouco!" Ela respondeu: — "Só cinco minutos, senão eu contarei ao papai que você matou o pato". Luizinho deixou a carroça, sentou-se na grama, pôs a mão na cabeça e começou a pensar. — "Por causa disto, Mariazinha está-me fazendo de escravo. Tudo que mamãe lhe manda fazer, ela passa para mim, e ainda quer que eu puxe a carroça com ela dentro. Estou sofrendo muito com isso. Vou já contar tudo a mamãe, que assim fico sossegado". Levantou-se, foi ter com sua mãe e disse-lhe: — "Sabe, mãe, vou contar-lhe uma história: Eu estava com os coleguinhas brincando de atirar pedras e matei um dos patos de papai. Mamãe, perdoe-me, que nunca mais farei isso". E a mãe, movida de íntima compaixão, perdoou ao filho.

Luizinho voltou correndo e assentou-se novamente na grama. Mariazinha gritou: — "Luizinho, venha logo puxar a carroça, que já estão vencidos os cinco minutos". Luizinho lhe respondeu: — "Eu não vou puxar carroça nenhuma! Já contei o caso à mamãe e ela já me perdoou".

Não devemos encobrir nossos pecados, porque, encobrindo-os, sofremos sua amarga conseqüência, nas mãos de Satanás. Caros jovens, irmãos e irmãs, cheguemos imediatamente aos pés de Jesus e supliquemos-Lhe o perdão, para não sermos escravos do pecado e do seu causador.

Disse o apóstolo São João na sua primeira epístola:

"Se confessarmos os nossos pecados, Êle é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de tôda a injustiça".

ÚLTIMAS PALAVRAS DE HOMENS CÉLEBRES

Partiram exclamando...

Lord Byron: (poeta inglês): "Seja feita a santa vontade de Deus, já que se não pode fazer a minha".

Garcia Moreno (pianista): "Deus não morre".

Chopin: "Não fôra o Senhor, eu acabava como um porco".

Quintino Bocaiuva: "Para êste frio não há cobertor".

Visconde de Sabóia: "Sempre amei a Deus, a Ciência e a Verdade".

Henrique VIII: "Amigos, tudo perdido, a coroa, a vida e a alma".

Farias Brito (apontando à Bíblia): "Aqui está a verdade".

Franz List: "Adeus, meu piano adorado".

Goethe: "Luz, mais luz".

Maria Stuart: "Nas tuas mãos, Senhor, entrego o meu espírito".

Beethoven: "Já é tarde, não posso ouvir..."

Frederico, o Grande: "Enterrem-me junto do meu cão".

Augusto Comte: "Que perda irreparável".

Nero: "Que artista o mundo vai perder".

Juliano: "Venceste, Galileu".

Aristóteles: "Ó Causa das causas, tem piedade de mim".

Platão: "Vivi na incerteza, morro sem saber para onde vou. Ó Ser incompreensível, compadece-te de mim".

Gregório VII: "Amei a justiça, aborreci a iniquidade, por isso morro no exílio".

Septímio Severo: (imperador romano) "Tudo fui e vi que nada vale".

Extraído da revista: "O Eco".

PENSAMENTOS

Os atalhos são maus para o conhecimento.

A amizade sincera é o evangelho de quem tem coração.

Pensar é bom, orar é melhor, amar é tudo!

Sorri, mesmo que teu sorriso seja triste, porque mais triste que teu sorriso triste, é a tristeza de quem não sabe sorrir!

ÁGUA FRIA A UM PEQUENINO

"E quem der a beber, ainda que seja um copo de água fria, a um dêsses pequeninos, por ser Meu discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão" S. Mateus 10:42.

Poucas pessoas têm oportunidade de prestar favores — sejam grandes, sejam pequenos — àqueles a quem o mundo considera grandes. Todavia, é prometida uma recompensa por dar mesmo "um copo de água fria" a um dos pequeninos de Deus. Raro passa um dia sem que tenhamos ensejo de auxiliar "pequeninos" — pequenos em fama e poder, ou mesmo em tamanho — por uma ou outra maneira.

Um grupo de pessoas estava à espera de um ônibus em uma esquina de rua em Tulsa, cidade de um Estado norte-americano. Enquanto esperavam, surgiu pela calçada uma meninazinha de côr, coxeando em suas muletas. Uma das muletas lhe dava dificuldade, com a ponteira de borracha sempre a cair.

Do grupo à espera adiantou-se um bem trajado homem de negócios, de respeitável aspecto. Abaixou-se, apanhou a recalcitrante ponteira, colocou-a firmemente na extremidade da muleta, deu-lhe vigorosa torcida, como a dizer: "Agora, fique aí", e depois voltou ao seu lugar. A menina sorriu e agradeceu amàvelmente ao benfeitor, e continuou seu caminho.

O homem observou como a pequena coxa ia andando dificultosamente. Depois, quando após alguns momentos a ponteira tornou a cair, dirigiu-se apressadamente para lá, a fim de prestar mais auxílio. Desta vêz êle tirou de sua pasta um pedaço de jornal, enrolou-o na ponta da muleta, forçou a ponteira de borracha ali, sacudiu a muleta a fim de verificar se estava bem ajustada e, então, com um sorriso, devolveu-a à meninazinha. Ela repetiu os agradecimentos pela bondade, e êle voltou ao seu lugar de espera. Os outros, a essa altura, já haviam partido, pois enquanto êle dava seu "copo de água fria" à menina, o ônibus viera e fôra.

Êsse homem perdeu o ônibus, mas não perdeu a bênção que só vem pelo auxílio dispensado a um dos "pequeninos" de Deus. Êle "de modo algum perderá o seu galardão".

Quantas vêzes, últimamente, terá Deus escrito ao lado do nosso nome, no Livro de Memórias, no Céu: "Um copo de água fria a um dêstes pequeninos?"

Extraído da revista "Vida e Saúde"
Miriam Gonçalves Dias

AME OS SEUS INIMIGOS

Zilda Rosângela

Ame os seus inimigos, pois podem ter mais valor para você que seus próprios amigos. Os seus inimigos podem feri-lo, mas você não pode impedi-los de lhe prestarem ajuda. Pelas suas críticas êles podem tentar magoá-lo, mas você pode tirar proveito das suas palavras amargas e aumentar sua humildade. Seus amigos podem temer falar-lhe de seus defeitos, para não perderem sua amizade, caso fôssem francos; os seus inimigos não têm êsse mêdo. Êles nunca irão perdê-lo com elogios, nem torná-lo complacente com falsos cumprimentos. Assim sendo, ame os seus inimigos; êles lhe fazem bem. "Medite".

PONTOS DIFÍCEIS DE ENTENDER

A. Carlos Saa

Desejo explicações sôbre o texto de Jó 31:3. Pode um crente morrer desastrado?

Resposta: O texto em aprêço diz que o desastre é para os que praticam a impiedade. A palavra "desastre" aí não é sòmente um simples acidente. Se lermos outras traduções, veremos que a expressão quer dizer outra coisa. Por exemplo, a tradução atualizada diz "infortúnio". A versão católica de Matos Soares diz "desordação". A tradução inglêsa diz "castigo". A tradução húngara diz "destruição". Temos pois várias traduções que se equivalem. O sentido do verso é que o ímpio será castigado, desordado, destruído. Não há maior desastre, castigo ou destruição do que o castigo eterno, a morte eterna. Os que obram a iniqüidade cedo serão ceifados, diz o salmista (Sl 37:38). Tanto quanto nos pareça, todos os que vivem neste mundo estão sujeitos à possibilidade de sofrer um acidente. Jó também foi vítima de grandes desastres, acidentes ou infortúnios. Seus filhos morreram; seu gado pereceu; perdeu seus bens; finalmente perdeu sua própria saúde. Não é suficientemente grande um desastre assim? Contudo, Jó era homem justo diante de Deus.

Os acidente podem variar de gravidade e duração. Alguém pode cair no chão e se machucar; outro pode ficar enfêrmo, prostrado na cama; outro ainda pode ser atropelado e fraturar uma perna ou um braço; outro ainda pode sofrer de epilepsia, etc., etc.,. Se o acidente for tamanho que a pessoa morra, imediatamente ou mais tarde, não é nosso dever julgar se a pessoa estava em paz com Deus ou não. Quem conhece os corações e as íntimas intenções dos homens é Deus. Não conhecemos nos Testemunhos um trecho que comente a questão. Não queremos dizer que nada há escrito sôbre isso, mas nós o desconhecemos. É oportuno aqui fazermos um apêlo a todos os nossos leitores que não se esqueçam de viver em comunhão com Deus mediante uma vida devocional, pois não sabemos o que nos poderá acontecer ao sairmos de casa.

RECEITA ÚTIL

Apresentou-se certa ocasião um beberrão ao consultório de um médico:

— Doutor, dê-me um remédio contra a embriaguez, para que eu não volte a tomar êste maldito álcool.

— Sente-se um momento, enquanto vou escrever-lhe a receita, respondeu o médico. E, tomando o bloco de papel, escreveu:

Vergonha	1 grama
Dignidade	1 grama
Caráter	5 gramas
Água pura	1.000 gramas

— Prepare esta fórmula e tome uma colherzinha de meia em meia hora, explicou o médico.

O homem despediu-se do médico, dobrou a receita e dirigiu-se para casa, cambaleante.

No dia seguinte, ao levantar-se, quis ver o que lhe havia receitado o médico. Leu, releu a receita e... nunca mais tornou a provar o álcool.

NOÇÕES DE INGLÊS

Prof. J. Zoltan Saa

Vamos dar agora alguns exercícios sôbre o ponto explicado nos números de abril e maio.

Escreva por extenso, como nos últimos exemplos dados no PJ de maio.

7:15 P.M.
3:40 A.M.
11:25 P.M.
6:35 A.M.
9:05 P.M.
2:45 P.M.
8:10 A.M.
5:20 A.M.
10:40 P.M.
4:30 P.M.
1:15 P.M.
6:55 A.M.
8:25 A.M.
11:30 P.M.
9:00 A.M.

Nota: Meio-dia é **midday** e **noon**, e meia-noite é **midnight**.

Faça agora o inverso. Daremos as horas par extenso e você vai representá-las com algarismos:

1. Twenty-five to five in the afternoon.
2. A quarter to eleven in the evening.
3. Twenty-five to six in the morning.
4. A quarter past nine in the morning.
5. Ten to four in the afternoon.
6. Ten o'clok in the morning.
7. Half past nine in the evening.
8. Twenty to eleven in the morning.
9. A quarter past two in the afternoon.
10. Five to nine in the evening.

Na edição de agôsto daremos os exercícios feitos.

PARA OS QUE DESEJAM HONRARIAS

Há pessoas cujos olhos estão sempre fixos nos elogios e nas honrarias, quer as mereçam quer não. Êsse procedimento pode parecer coisa inocente; entretanto não tem a aprovação divina nem a humana. Tais pessoas são vítimas do egoísmo que rouba a Deus a honra que só a Êle pertence.

Vamos relatar um fato que aconteceu na era patriarcal.

No ano 1909 a. C. ocorreu uma batalha feroz no vale de Sidim, guerra de quatro reinos contra cinco. Sucedeu naquele tempo que Ló, sobrinho de Abraão, foi preso. Porém veio um que escapara e contou a Abraão, o hebreu, que Ló, seu sobrinho, estava prêso.

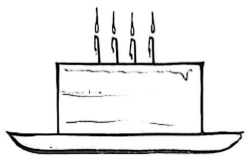
Abraão reuniu 318 homens, perseguiu os inimigos até Dã e ganhou a vitória. Após voltar da batalha, saiu-lhe ao encontro o rei de Sodoma no vale de Savé e disse: Dá-me as pessoas e fica com os bens".

Disse Abraão: "Nada tomarei de tudo o que te pertence, nem um fio, nem uma correia de sandália, para que não digas: Eu enriqueci a Abraão". Gn 14:21-25.

Prezados jovens, tomai êsse exemplo. Se fôr necessário fazer o bem, fazei-o sem ser preciso receber ouro; fazei-o voluntária e abnegadamente, porque a honra pertence a Deus e Êle vo-la dará.

Severino Rodrigues.

Coluna Social



ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JUNHO

AMILTON CARDOSO
ANIZIO JOSÉ DO NASCIMENTO
CARLOS DULTRA CEROUEIRA
CÉLIA MARLENE MORENO
CLEIDE JANDIRA MONTEIRO
EDNA SILVA
EMANUEL F. SANTOS
HELOIZA NARA SILVA CORRÊA
HULDENF RODRIGUES DE SOUZA
IRENE ERICA KOBLITZ
JOANA EUNICE DE OLIVEIRA DEVAI
JOÃO CARLOS BRAGA
JOELIA MONTEIRO RANGEL
JONAS SIMÕES SCÓRCIO
JOSÉ PEREIRA DA ROCHA
LENICE MORAIS SILVA
LIDIA MAPIA DE CARVALHO
LOLA DE PAULA BARROS
MADALENA MORAIS
MARIA IRACI
MIRIAM LÚCIA DA SILVA
MIRIAN DE CARVALHO SANTANA
NOEMI BATISTA DEVAI
OSVALDO DE ALMEIDA
RAQUEL GOMES DA SILVA
ROBERTO MARTINS DUARTE
RODI N. CRUZ
RUTH LOPES DE LIMA
SUELY P. DE OLIVEIRA
ZILÁ BRAGA

A PALHA E O TRIGO

Queridos jovens: Deixai de ler as revistas de contos. Afastai todo romance. . .Bem faríamos em limpar nossa casa também das publicações em que se encontram ridículas gravuras — representações criadas por instrumentos satânicos.

A juventude não pode permitir-se envenenar a mente com tais coisas. Que é a palha em comparação com o trigo?

Queridos amigos jovens: Se pretendem ser seguidores de Cristo, leiam apenas aquilo que é de valor real e eterno. Devemos preparar-nos para os mais solenes deveres. Há um mundo a salvar. Em vista da grande obra a ser feita, como pode alguém desperdiçar o precioso tempo e os meios concedidos por Deus em fazer aquilo que não contribui para nosso progresso nem para a glória de Deus?

Queridos jovens: Deus nos ajudará se aproveitarmos o nosso precioso tempo em ler os bons livros — a Bíblia e os livros do Espírito de Profecia — que nos conduzem para o céu. Êste é o meu sincero desejo para todos nós.

Colaboração de Edite Cardoso

O MELHOR POSSíVEL

Se você não puder ser um pinheiro no cume da [montanha,
Seja uma erva do vale; mas seja
A melhor ervazinha à beira do riacho.
Seja um arbusto, se não puder ser árvore.
Não podemos ser todos capitães:
Temos que ser exército.
Para todos há na Terra alguma coisa.
Há muito trabalho a fazer e poucos trabalhadores
A tarefa a escolher é a mais próxima.
Se você não puder ser a estrada real,
Seja então um atalho.
Em grandeza não é que se ganha ou se perde.
Seja o melhor possível aquilo que você é.

Pedacinho das Crianças

Colaboração de Irene Erica Koblitz.

A História dos Dois Burrinhos

Eram uma vez dois burrinhos que viviam felizes da vida, amarrados por uma corda a um mesmo destino. Ambos eram ajuizados e, sob um céu azul, nenhuma pedra lhes obstruía o caminho. Mas como a felicidade não é o pão nosso de cada dia, dois montes de feno, certa feita, lançaram a semente da discórdia na vida dos dois animais. E cada um, esquecido da corda e do outro, partiu para o monte que lhe pareceu mais apetitoso. Não se demoraram muito a perceber que a corda era curta demais para ambos satisfazerem simultâneamente o próprio gôsto. E pela primeira vez ambos perderam a cabeça: começaram a puxar cada qual para seu lado com mais fôrça. Mas os dois eram igualmente fortes; pouco valeram o esperneios, os zurros, os ferimentos que a corda deixou em ambos os pescoços. Após muito esfôrço à toa, completamente esfalfados, ambos se olharam tristemente e se sentaram para conversar, para acertar os relógios, para traçar uma frente única de combate.

Dito e feito. Poucos instantes depois, eram uma vez... dois montes de feno; tinham sido amigàvelmente devorados e os dois heróis descansavam à sombra de frondoso jequitibá.

Eis uma história simples, que é minha, sua e de quase todo mundo. Há sempre alguém amarrado na outra ponta da corda que prende nosso pescoço. Por isso a solução não está em puxar. Normalmente os problemas não são questão de fôrça, mas de jeito. De diálogo. De entendimento.

Vejamos o caso de um casal. Êle e ela são dois "burrinhos" presos a um mesmo destino, ambos com direitos, ambos com deveres. E na vida dêles muitas vêzes haverá dois montes de feno. Ai dêles se puxarem cada qual para seu lado! Tristemente terãos de reiniciar a aventura de uma conquista mútua. A lei é a cooperação, o bom entendimento, a solidariedade.

Somos também membros de uma igreja, filhos de uma Pátria, operários de uma fábrica. Também aí não adianta puxar absurdamente. O desastre será o resultado. É preciso parar, sentar e escutar, e depois, desinteressadamente, buscar o que mais convém ao fim da coisa — o entendimento dos partidos.

A "História dos Dois Burrinhos" deveria presidir às reuniões familiares, às sessões da Câmara e Senado dos países e aos encontros de paz dos Grandes. Porque em tôda parte sempre haverá dois montes de feno espicoçando a gula descontrolada e egoísta dos contendores.

PENSAMENTOS

A amizade sincera é o evangelho dos que têm coração.

A ciência da vida consiste em não esquecer nunca que há sempre uma aurora além da noite.

As grandes amizades são como os rochedos: conservam-se inabaláveis mesmo nas grandes tempestades da vida.

Quando não podes fazer o que queres, trata de fazer o que podes.

O sol não espera que lhe supliquemos para nos dar luz e calor. Faze tu também todo o bem que de ti depender, sem esperar que to peçam.

Quando alguém te der desprêzo, sê superior, trata-o com delicadeza, que alcançarás assim a maior das virtudes: "a pureza de espírito".

Se o que tens te parece pouco, mesmo que possuas o mundo inteiro ainda te sentirás na miséria.

Cada um de nós se transforma naquilo que ama.

Sê como o sândalo que perfuma o machado que o fere.

Não há coroa de méritos sôbre a fronte dos que não combateram.

O talento forma-se na solidão, o caráter na sociedade.

LEIA O OBSERVADOR DA VERDADE